

## TILAPICULTURA INDUSTRIAL

Rogério Bellini Figueiredo\*

Netuno Pescados

\*E-mail rbellinif@yahoo.com.br

Recebido em: 1 de abril de 2008

Conceitos de piscicultura existem tanto em âmbito acadêmico quanto no não acadêmico, e as classificações de super intensivo, intensivo, semi-intensivo e extensivo acomodam-se bem em ambos. Mas, como pensar na praticidade desses conceitos pondo em foco a atividade industrial? Arrisco-me a observar, que de forma recorrente essas pisciculturas são manejadas tal qual uma “receita de bolo”. Sabemos exatamente o que colocamos, como e quando devemos manejar, quando despescaremos e quanto produziremos.

Estas são condições que de forma sinérgica se retroalimentam, ou seja, formam um complexo que otimiza a planta de beneficiamento. Não podemos produzir em desarmonia a ela, e lembro das idéias de um antigo professor quando chamava à atenção sobre fatores limitantes. Esses fatores tinham que estar em equilíbrio, para que não inibisse a um dos fatores que compõem o ciclo produtivo, o que restringiria todo o processo a um patamar menor.

Pensado assim, desenvolvemos e implantamos uma fazenda-modelo que atendesse a necessidade de uma planta de processamento exclusivo de tilápias (Figura abaixo).



O projeto tem como premissas: ocupação de pequenos espaços, controle absoluto do manejo, conforto dos espécimes em cultivo, ciclos curtos e despescas controladas. Aliada à questão produtiva, teríamos que ficar atentos aos custos dessa produção e principalmente à manutenção do equilíbrio ambiental. Encontramos no Rio São Francisco as condições ideais para a implementação do projeto. O fluxo contínuo das águas passando pelas gaiolas ou tanques-rede propicia a harmonia do conjunto; o que poderíamos sugerir como condição relevante ou mesmo determinante para o sistema de cultivo apresentado.

Difícilmente, poderíamos obter uma produção de larga escala, como a encontrada no Rio São Francisco, com o uso de tanques escavados uma vez que não se fariam presentes os fatores impulsores supracitados. O custo de produção seria altíssimo além do descontrole na padronização de lotes. ❀